

Carta

9912323744/2013-DR/SPI

Socicana**CORREIOS**Planilha do
Qualiplant

QUALIPLANT

QUALIDADE NO PLANTIO DA CANA

Projeto piloto traz ferramentas para melhorar a prática do plantio. Resultados impactam no número de cortes e aumento da produtividade

O plantio da cana-de-açúcar é uma etapa de grande importância para os resultados da lavoura e pode determinar a diferença entre lucro e prejuízo. É neste momento que o produtor faz um investimento que será explorado economicamente por vários cortes. E quanto mais cortes forem possíveis, menor será o impacto dos custos de produção.

Um bom desempenho só acontecerá se o plantio for executado com qualidade. Com o objetivo de auxiliar o produtor, a Socicana está desenvolvendo um projeto piloto chamado **Qualiplant** - Qualidade no Plantio, que traz ferramentas para o associado monitorar as suas práticas agrícolas.

Como funciona?

A avaliação se faz no campo durante o

período de plantio. São analisados alguns parâmetros: profundidade da sulcação, paralelismo nos sulcos, quantidade de gemas por metro linear de sulco, qualidade das mudas (há presença de injúrias mecânicas, presença de broca?), profundidade da terra de cobertura, acabamento da sulcação junto aos carregadores, entre outros.

De acordo com a situação em cada um desses parâmetros, o produtor terá uma decisão a tomar. Se as medições mostrarem qualidade inadequada, poderão ser corrigidas imediatamente, ou ainda o produtor poderá tomar providências para buscar os padrões a serem atingidos.

Neste projeto piloto, enquanto são feitas as avaliações, os dados são registrados em uma planilha específica que vai nortear o trabalho.

Por que monitorar o plantio?

1 - O plantio é o primeiro passo para buscar aumento de produtividade e qualidade da lavoura, resultando em redução de custo para o agricultor.

2 - A sanidade da muda é de vital importância. A preocupação é com a fitossanidade do material a ser multiplicado, que deve estar isento de pragas e doenças e com idade adequada para uma boa germinação.

Entre em contato hoje mesmo para mais informações. Os técnicos da Socicana estão disponíveis para implantar o **Qualiplant** em sua propriedade. Departamento Técnico: (16) 3251-9270 e 3251-9275.

EXPEDIENTE

SOCICANA - ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA
 R. José Mazzi, 1450, Caixa Postal 64
 14840-000, Guariba - SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Bruno Rangel Geraldo Martins
 Vice-Presidente Francisco A. de Laurentiis Filho
 1º Secretário Fernando Escaroupa Panobianco
 2º Secretário Luís Fernando Casari
 1º Tesoureiro José Antonio de Souza Rossato Junior
 2º Tesoureiro Paulo de Araújo Rodrigues
 1º Vogal Delson Luiz Palazzo
 2º Vogal Ismael Perina Junior
 3º Vogal Roberto Cestari
 4º Vogal Murilo Gerbasi Morelli
 5º Vogal José de Laurentiz Sobrinho

CONSELHO FISCAL

Efetivos Sérgio Donizete Pavani
 Manoel da Silva Carneiro
 Márcio Almir Basso
 Suplentes Aldo Bellodi Neto
 Luis Gustavo Lemos
 Nicolau Baldan Filho

Superintendente José Guilherme A. Nogueira
 Gerente Técnico César Luiz Gonzalez

SOCICANA INFORMA

Contato: (16) 3251-9270

CONSELHO EDITORIAL

Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzalez, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Helton Bueno, José Guilherme Nogueira, Regiane Chianezi.

PRODUÇÃO

Neomarc Comunicação - Produção/edição de textos e projeto gráfico. Jornalista Responsável Regiane Alves (MTb 20.084) • Layout - Karlinhus Mozzambani • Produção - Daiana Scaldelai e Ewerton Alves. Reportagem pág. 3, Ricardo Carvalho.

Socicana e Coplana marcam presença no “Movimento pela retomada do setor sucroenergético”

Socicana e Coplana participaram, no dia 27 de janeiro, do “Movimento pela retomada do setor sucroenergético”, que reuniu cerca de 10 mil pessoas em Sertãozinho. O protesto fechou a Rodovia Carlos Tonani, no trecho entre Jaboticabal e Ribeirão Preto, por cerca de três horas. Líderes do movimento discursaram em favor do setor sucroenergético, exigindo atenção do governo federal.

Entre eles, o presidente da Orplana, Manoel Carlos Ortolan, os deputados federais, Léo Oliveira, Paulinho da Força e Mendes Thame, o deputado estadual Welson Gasparini e o Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, Arnaldo Jardim, que recebeu o protocolo de reivindicações. O documento, dirigido aos governos do Estado e Federal, visa o incentivo para o incentivo à produção de etanol.

Com o fechamento de usinas nos últimos anos, a indústria de base se enfraqueceu, o que refletiu na região. Para os produtores de cana-de-açúcar, a situação se agravou com os altos custos de produção. Com a remuneração da matéria-prima insuficiente, muitos se viram em risco de sair da atividade.

Socicana e Coplana presentes

O grupo da Socicana e Coplana foi formado por 70 pessoas de Taquaritinga, Jaboticabal, Guariba, Pradópolis e Dumont. “O movimento é muito importante, mas a classe deveria ser mais unida ainda. O governo federal virou as costas para o setor, só pensando no petróleo e não no etanol”, afirmou o produtor Nicolau Baldan Filho. “A gente deve se unir para mobilizar o governo federal, que incentivou o petróleo e abandonou o setor. Temos de juntar forças para o governo enxergar o setor”, comentou o produtor Marildo Sinchetti. O próximo protesto deve ocorrer em Brasília-DF.

Atendimento Departamento Jurídico

Associado (a), sempre que precisar, procure os serviços de nosso Departamento Jurídico. Segunda à sexta-feira, das 14h às 17h. Telefone: (16) 3251-9250.



Ewerton Alves

Comitiva da Solidaridad

veio ao Brasil conhecer a aplicação do Horizonte Rural

Membros da Fundação Solidaridad, da África do Sul, Gana e Paraguai, visitaram a Socicana, no dia 22 de janeiro, para conhecer a aplicação do programa Horizonte Rural. O programa, criado em 2010, auxilia membros da cadeia produtiva a adotar práticas sustentáveis. A ferramenta indica o nível da propriedade quanto ao desempenho econômico, social e ambiental. Com isso, o produtor pode fazer ajustes para seu enquadramento à Certificação Bonsucro, que orienta sobre padrões socioambientais da produção agrícola no mundo. A Solidaridad é uma das entidades criadoras do Bonsucro.

Observando a tendência de mercado, a Socicana foi uma das primeiras Associações a discutir como o produtor poderia ser certificado pela Bonsucro, já que inicialmente somente se pensavam nas usinas. Em 2013 e 2014, a Socicana e a Usina São Martinho realizaram um trabalho com 96 produtores, utilizando o questionário do Horizonte Rural, o que foi essencial para o aprimoramento da metodologia.

“Todo o intercâmbio cultural nos auxilia a crescer e buscar alternativas. Um fato interessante é que no continente Africano, há uma certificação específica para a propriedade, que já contempla duas culturas. Isso abre a possibilidade para adaptarmos a certificação para as culturas de cana e amendoim aqui na região em um único processo”, explicou o superintendente da Socicana, José Guilherme Nogueira.

O coordenador do programa Horizonte Rural, Pieter Sijbrandij, comentou



Produção de manga ao lado do canavial. Gibertoni (à direita) defende diversificação para a sustentabilidade

a parceria entre Solidaridad e Socicana. “Os nossos membros estrangeiros estão procurando trabalhar em culturas como cana, frutas e cacau, sistemas para fazer um trabalho participativo com os produtores semelhante ao que a Socicana está fazendo”, explicou.

A realidade na África

Albert Martey, representante de Gana, comentou as dificuldades de seu país. “O retorno financeiro com a atividade agrícola tem sido muito baixo. Os produtores não possuem qualificação, têm pouco acesso a informações técnicas e as cooperativas de produção são desorganizadas. Os produtores não têm acesso à terra, os custos têm crescido e a mão de obra não tem preparo.” O representante africano ressaltou ainda a predominância da mineração. “A mineração é muito forte. Mesmo com os altos índices de morte neste setor, muitos trabalhadores se arriscam, porque têm um retorno financeiro considerável quando comparado à agricultura.” No

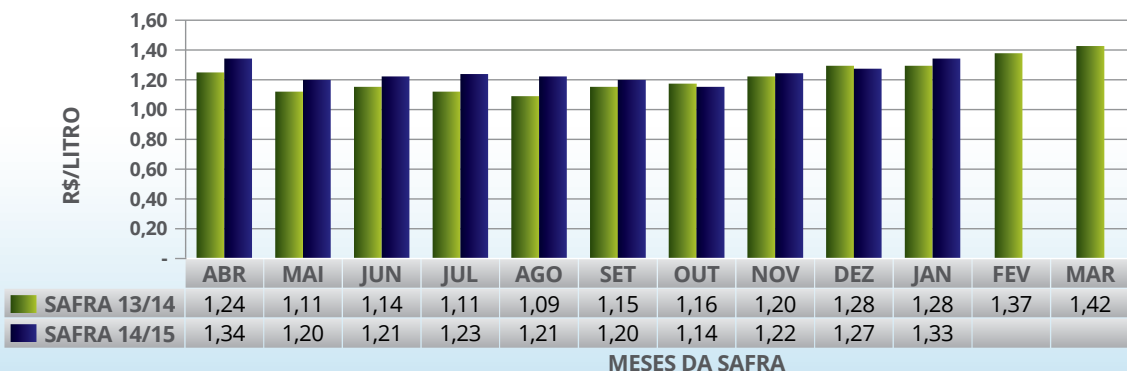
caso do Paraguai, o objetivo é produção de gado. “Irei desenvolver o programa na pecuária de corte. Poderemos auxiliar o produtor a se qualificar na atividade, principalmente porque exportamos a carne para vários países, principalmente Rússia”, disse Hugo Sanchez.

Diversificação em Taquaritinga

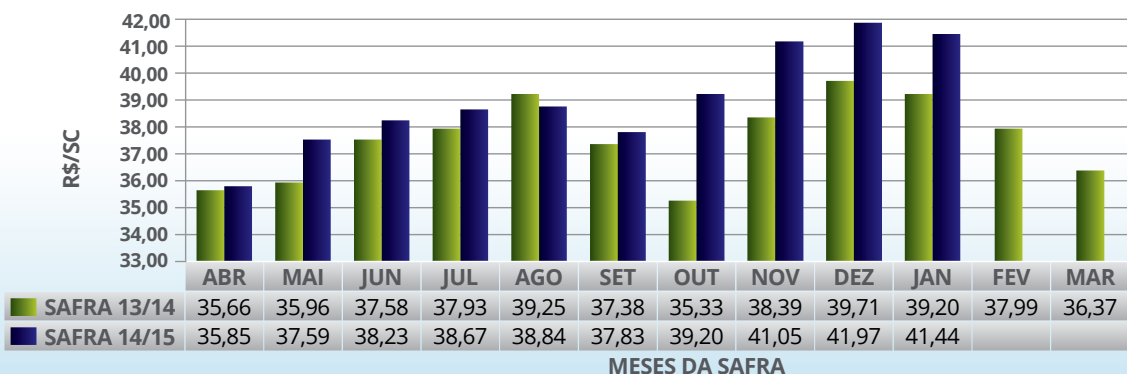
Os integrantes visitaram a propriedade de José Ermínio Gibertoni, em Taquaritinga, que cultiva cana, manga, goiaba e limão. O produtor falou de sua história na agricultura e desafios. Segundo ele, a diversificação de culturas é um modelo sustentável, que traz maior segurança quanto às oscilações de mercado. “A diversificação é importante porque você pode programar melhor a sistemática de produção: quando plantar, colher, os tratamentos culturais. O produtor tem uma receita durante o ano inteiro, o que permite fazer ajustes no caixa quando necessário. Se ele tiver problema com uma cultura, tem a outra que o socorre”, concluiu.



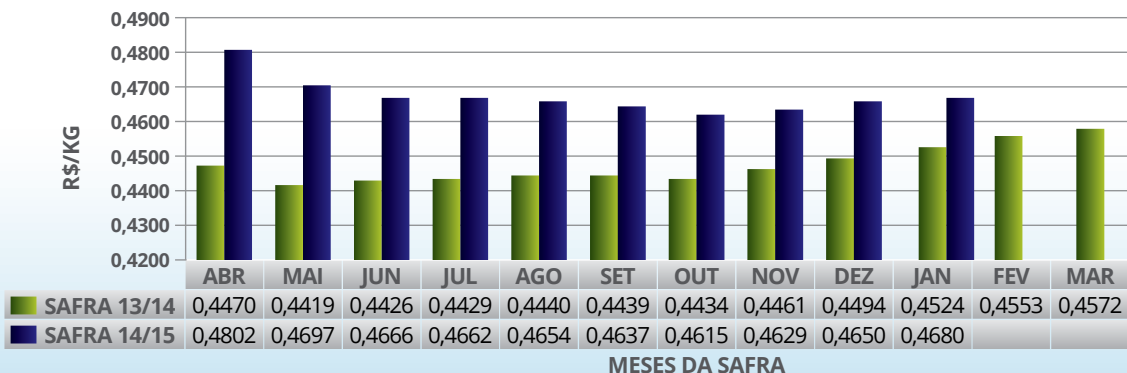
Variação do Etanol Hidratado
CEPEA
Circular
Consecana



Variação do Açúcar VHP
CEPEA
Circular
Consecana



Variação do ATR Acumulado
Circular
Consecana
SP



ATR

MÊS	PREÇO MÉDIO DO KG DE ATR	
	MÊS	ACUMULADO
ABRIL	0,4802	0,4802
MAIO	0,4608	0,4697
JUNHO	0,4615	0,4666
JULHO	0,4643	0,4662
AGOSTO	0,4609	0,4654
SETEMBRO	0,4554	0,4637
OUTUBRO	0,4498	0,4615
NOVEMBRO	0,4740	0,4629
DEZEMBRO	0,4894	0,4650
JANEIRO/2015	0,4952	0,4680